



01. O capitalismo clássico foi elaborado por Adam Smith no seu livro *Uma investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações* iluminista onde acredita que o desenvolvimento das forças produtivas está baseado na liberdade desses instrumentos produtivos através do liberalismo. A escassez de um produto seria sentida pelos empresários que teriam a liberdade de produzi-la em busca de um maior lucro, enquanto que a produção exagerada teria dificuldade em ser escoada levando o empresário a diminuir a produção para não adquirir prejuízo, e ao mesmo tempo o preço das mercadorias entraria em consonância com a quantidade de produtos ofertados e a sua busca por parte do mercado consumidor numa livre flutuação. Nesse ambiente, não haveria nem escassez e nem superprodução numa harmonia entre trabalho e mercado. Para que essa realidade fosse concretizada, o governo (Estado) não poderia intervir na economia sob pena de se criar uma produção deficitária que poderia gerar crises. Contudo, a realidade mostrou que o liberalismo possui uma característica intrínseca que são as suas crises cíclicas como a de 1929 quando houve a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque.

**Resposta: B**

02. Historicamente, os movimentos sociais têm questionado as mudanças ocorridas durante Revolução Industrial no âmbito do trabalho, das tradições e da natureza. A exploração capitalista não se resume unicamente ao enfraquecimento do proletariado como ser humano ao não buscar respeitar os direitos humanos, mas, também desrespeita a natureza ao vê-la como fonte de matéria-prima ou de energia que estaria a serviço do lucro desenfreado. Obviamente, a atual luta operária não pode ficar resumida à uma melhoria de vida com o aumento salarial, mas à integração harmônica entre os homens e destes com o planeta, o que representaria o amadurecimento das lutas sociais.

**Resposta: E**

03. A luta imperialista entre a burguesia europeia por maior taxa de lucros capitalistas na I Guerra Mundial ficou, momentaneamente, "esquecida" quando o mundo ficou estupefato com a introdução do socialismo na Rússia em outubro de 1917. A burguesia percebeu que o capitalismo liberal não possuía ferramentas eficientes que destruíssem o partido bolchevique, como consequência houve o financiamento de ideologias de extrema-direita, como nazifascismo, que usavam a violência e o autoritarismo como instrumento de repressão aos movimentos de esquerda.

**Resposta: B**

04. A ideologia defendida por Karl Marx e Engels acredita que o proletariado deveria aprofundar a luta de classes para quando ocorresse uma revolução, esta deveria ser dirigida por um partido de vanguarda que defendesse os ideais proletários no sistema estatal sindical, tendo propriedade proletária. Já Proudhon e Bakunin defendem a ideia de que não deveria existir autoridade, por isso, criticam a existência de qualquer Estado ou propriedade com o objetivo de destruir todo tipo de exploração humana.

**Resposta: C**

05. No século XIX, a Europa tinha implantado a II Revolução Industrial, que se baseava na exploração trabalhista. Como consequência, muitos proletários aderiram à ideologia de esquerda, como o socialismo e a anarquia. A Igreja Católica adaptou-se aos novos tempos e, na busca de se aproximar da classe operária, passou a defender reformas sociais e trabalhistas que diminuiriam a miséria classista, sem, entretanto, propor a queda do capitalismo e da propriedade privada.

**Resposta: B**